

	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA	
X	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA	
NOME DA EMBARCAÇÃO		C-VIKING



Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica (📷) destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

PROJETO	
Proponente	Petróleo Brasileiro S.A.
Atividade	Atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59
Campo/Bloco/Bacia	Bloco FZA-M-59
N.º do processo	02022.000336/2014-53
N.º do documento de referência	

EMBARCAÇÃO							
Tipo *	<i>AHTS</i>		<i>PLSV</i>		<i>RSV</i>	<i>DSV</i>	
	<i>OSRV</i>	X	<i>MPSV</i>		Outra:		
Função da Embarcação: (dedicada, apoio, outras)	Embarcação de apoio marítimo a plataformas de petróleo e de suporte às atividades de combate ao derramamento de óleo.						
Data de entrega	12 de julho de 2012						
Bandeira	Brasileira						
N.º IMO **	9640231						
Proprietário	Nautical Solutions LLC						
Operador	Bram Offshore Transportes Marítimos LTDA						
Comprimento total (m)	73,4						
Largura (boca) máxima (m)	16,0 m						
Calado máximo (m)	7,00 m						
Deslocamento carregado (t)	5.029						
Arqueação bruta	2.214						
Velocidade máxima (kn)	10						
X	DP	0	Heliponto		X	Enfermaria	

Observações:

O controle dos medicamentos é realizado pelo imediato através de uma planilha da BRAM que é verificada mensalmente com as informações das datas de validade dos medicamentos.

* *AHTS*: embarcação de Manuseio de Âncoras, Reboque e Suprimento, na sigla derivada do inglês "Anchor-Handling Tug Supply vessel"

PLSV: Embarcação de Apoio a Lançamentos de Linhas, na sigla derivada do inglês "Pipe-Laying Support Vessel"

RSV: Embarcação de Apoio a *ROV*'s [Veículos submarinos Operados Remotamente], na sigla derivada do inglês "ROV [Remotely Operated underwater Vehicle] Support Vessel"

DSV: Embarcação de Apoio a Mergulhos, na sigla derivada do inglês "Diving Support Vessel"

SESV: Embarcação de Apoio a Equipamentos Submarinos (do inglês "Subsea-Equipment Support Vessel")

MPSV: Embarcação de Apoio de Propósitos Múltiplos, na sigla derivada do inglês "Multipurpose Support Vessel"

** registro na Organização Marítima Internacional, na sigla derivada do inglês "International Maritime Organization"

2 – VISTORIA

Local	Porto de Belém	Data	09/07/2025
Interlocutores	Função	Empresa	
Victor Luis Gayoso Allende	Comandante	BRAM	
Renan Gomes Crisostomo da Silveira	Imediato	BRAM	
Marcio de Sousa Rangel	Chefe de Máquina	BRAM	
Guilherme Barão	Piloto Drone	DIT	
Eduardo Gonçalves	Piloto Drone	DIT	
Daiane Rett	Coordenadora Operações	BRAM	
Aline Dias	Coordenadora Manutenção	BRAM	
Paulo Melonio	Coordenador SMS	BRAM	
Cleiciane Lima	Técnica Segurança	BRAM	
Matheus Gregory	Coordenador OilRec	BRAM	
Helio Teixeira	Gerente OilRec	BRAM	
Alter Azevedo	Gerente SMS	BRAM	
Artur Sampaio	Coordenador SMS	BRAM	
Jacyra Veloso	Consultora SMS	BV	
Sávio Henrique Almeida	Geólogo SMS	PETROBRAS	
Rodrigo Possobon	Consultor	PETROBRAS	
Bruno Haddad	Supervisor	PETROBRAS	
Rafael Rezende	Inspetor	SONDA	

Analistas do IBAMA Vistoria 08/07

Nome	Matrícula
------	-----------

Cintia Levita Lins Do Bonfim	1545679
Juliana Peroba Ferreira	3369420

Local	0°24'6" S ,47°40'8" W – Marapanim-PA – aproximadamente 11NM da RESEX Mar.Mestre Lucindo	Data	09/07/2025
Interlocutores Externos	Função	Empresa	
Mario Jorge	Inspetor	PETROBRAS	
Leonardo Ouro	Inspetor	PETROBRAS	
Fabio dos Santos Damasceno	Especialista Oil Recovery	BRAM	
Diego Favacho		BRAM	
Interlocutores Embarcados	Função Emb/Posição ORO	Empresa	
Victor Luis Gayoso Allende	CMT/Passadiço	BRAM	
Renan Gomes C. da Silveira	IMT/Passadiço/Lider Convés	BRAM	
Ulisses de O. Salomão	SCM/Power Pack e outras	BRAM	
Silvio Ramos da Silva	MNM/Carreteis e outras	BRAM	
Patrick Clery J.Cardoso	MNM/ Carreteis e outras	BRAM	
Carson Costa Batista	MNC/Sopradores e outras	BRAM	
Jerry Tavares Candal	MNC/ Sopradores e outras	BRAM	
Marcelo Chagas Santos	MNC/ Sopradores e outras	BRAM	
Abelardo Correia F.da Silva	MNC/ Sopradores e outras	BRAM	
Marcio de S. Rangel	CHM/Comunicação e outras	BRAM	
David dos Santos Maia	OQN/Aux.Barreira	BRAM	
Adalberto R. da Silveira	OQN/BoomVane	BRAM	
Gerliton dos Anjos Almeida	CDM	BRAM	
Joao Jose do Nasc. Filho	CZA	BRAM	
Carlos Eduardo da S. Pereira	TAA	BRAM	
Guilherme Barão	Piloto de Drone e Tec.Man.	DIT Tecnologia	
Eduardo Gonçalves	Piloto de Drone e Tec.Man	DIT Tecnologia	
Analistas do IBAMA Vistoria 09/07			

Nome	Matrícula
Ana Paula Pinto Fernandez	1868495
José Eduardo Matheus Evora	1365266
<p>Observações: Devido a dificuldade logística da região a vistoria foi realizada em dois dias diferentes por duas equipes de analistas do IBAMA diferentes. A vistoria do dia 08/07 analisou os itens relativos à gestão ambiental da embarcação sendo eles os itens 4 a 13 deste formulário, incluindo alguns subitens do item 14. Já a vistoria do dia 09/07 foi direcionada para os itens 14 e 15 deste formulário, referentes aos itens de resposta a emergência da embarcação. Vistoria dia 09/07 - Dos quinze (15) integrantes da lista de tripulantes da BRAM, doze (12) participaram ativamente do exercício de lançamento do CBO-06, com funções definidas em Tabela Mestre.</p>	

3 – TRIPULAÇÃO

Vistoria Porto de Belém			
Máxima	14	Programada/Média	14
Durante a vistoria	15	Brasileiros	15
<p>Observações: Apesar do formulário de pré vistoria apontar uma capacidade máxima de 14 tripulantes na embarcação, na realidade, de acordo com o descritivo da embarcação essa capacidade máxima é de 31 tripulantes.</p>			

Vistoria Curuçá			
Durante a vistoria	23	Brasileiros	23
Observações:			

4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP *	18/11/2029	ISPP ***	18/11/2029
IAPP **	18/11/2029	Da Marinha	16/12/2027
<p>Observações: Os documentos foram verificados a bordo. A validade do REB não constava inicialmente no formulário de pré vistoria e foi inserida</p>			

após verificação do documento a bordo.

* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

*** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL

Data da última inspeção de casco	16/12/2024
Incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol:	
<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Não existente
Caso afirmativo, qual providência foi tomada:	
Data da próxima inspeção de casco:	16/06/2026
Método da inspeção de casco: Limpeza em dique seco antes de iniciar o contrato.	
Método de retirada das espécies de coral-sol: N/A	
Observações: O relatório evidenciando casco limpo (isento de bioincrustação) emitido em dezembro de 2024 foi verificado a bordo. Foi também apresentado pela empresa o certificado internacional para sistema antiincrustante emitido em 16/02/2025.	

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA

Os resíduos são/serão:	
<input type="checkbox"/>	Transbordados para uma embarcação
<input checked="" type="checkbox"/>	Desembarcados em terra, nos portos de: Belém (PA)
Frequência das operações	28 dias
<input checked="" type="checkbox"/>	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação: Resíduos são pesados e acondicionados em big bags de forma segregada por tipo de resíduo	
S	Registros averiguados
Observações: Foram verificados a bordo os MTRs e CDFs mais recentes referentes aos resíduos gerados na embarcação.	

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO

7.1 – Segregação de Resíduos

Adotaram-se:

S	Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês
S	Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01
S	Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes

Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos:

X	Cartuchos de impressoras	X	Embalagens para aerossóis
X	Pilhas e baterias	X	Lâmpadas
X	Perfurocortantes	X	Contaminados
X	Infeciocontagiosos	N/A	Radioativos
X	Material elétrico e eletrônico	N/A	Explosivos

S	Resíduos perigosos dispunham de FDSR * e do respectivo rótulo
S	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados
N	Houve mistura de resíduos
Observações:	
Os coletores foram verificados ao longo da vistoria e encontravam-se devidamente rotulados em português e inglês e com as cores e sacos de acordo com a Resolução CONAMA nº 275.	

* Ficha com Dados de Segurança de Resíduos

7.2 – Armazenamento Temporário

Para o armazenamento temporário providenciaram-se:

	Tambores		Cofres de carga
	Sacas	X	Outros coletores: Big bags e coletores de 1.000 litros

Os resíduos em armazenamento temporário estavam:

S	Identificados corretamente
N	Em áreas cobertas
S	Em áreas contidas

Observações:

O armazenamento temporário de resíduos é realizado no convés da embarcação com coletores fechados e amarrados. Os *big bags* são dispostos no interior desses coletores para descarte em terra.

7.3 – Compactadores

Número de compactadores de resíduo a bordo

N/A

Observações:

7.4 – Resíduos Alimentares

X Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes

Destino do óleo de cozinha usado:

Galões/Terra

Tanque para borra oleosa

X Outro: Bombonas de armazenamento

Observações:

Triturador reserva identificado a bordo. Galão para acondicionamento de óleo de cozinha usado devidamente identificado na cozinha.

7.5 – Incinerador

Encontra-se lacrado

X Não há

Observações:

8 - GERENCIAMENTO DE EFLUENTES**8.1 – Efluentes Sanitários**

N/A Drenagem a vácuo

Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)

17,0 m³

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)

Modelo

BR 3700

Fabricante/Marca

GERTSEN & OLVFSEN

Tipo de tratamento

Biológico

Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C)

38° C

Pontos de coleta de amostras: <input checked="" type="checkbox"/>			
S	Na entrada da ETE	S	Na saída da ETE
Avaliação visual do tratamento <input checked="" type="checkbox"/>		Sim, pouca diferença na coloração.	
Tipo de desinfecção : <input checked="" type="checkbox"/>			
<input checked="" type="checkbox"/>	Cloração	<input type="checkbox"/>	UV
<input type="checkbox"/>	Ozônio	<input type="checkbox"/>	Outros:
Tripulação para a qual foi projetada	37	Capacidade de tratamento (m ³ /d)	3,70
Águas servidas (cinzas)			
<input checked="" type="checkbox"/>	Presença de uma caixa de desengorduramento		
Destinação:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento em conjunto com as águas negras		
<input checked="" type="checkbox"/>	Etapa de desinfecção das águas negras		
<input checked="" type="checkbox"/>	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa		
<input type="checkbox"/>	Outra:		
Excesso de lodo gerado			
Frequência da retirada	A cada 5 anos, quando realizada docagem de classe		
N	MTR * de sua última destinação		
S	Análises dos efluentes nos dois últimos anos		
Observações:			
<p>Não foi apresentada a MTR da última destinação do lodo.</p> <p>Foi realizada coleta na entrada e saída do efluente durante a vistoria realizada em 09/07/2025, as amostras apresentaram pouca diferença na coloração. <u>Ressalta-se a importância da implementação de ações para a melhoria da ETE e comprovação da eficiência dessas ações com nova coleta de efluente prévia a Avaliação Pré Operacional da atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59.</u></p> <p>O laudo do efluente sanitário da entrada e saída da ETE coletado em 06/05/2025, da TESALAB (DBO 1665,53 - entrada e 344,5 mg/l saída, com 79,32 % de redução, com todos os parâmetros atendendo a Resolução CONAMA 430/2011 foi verificado a bordo da embarcação no dia 08/07/2025.</p>			

*Manifesto de transporte de resíduos

8.2 – Tanques para os efluentes oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO)			
Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos (d):			4,40 m ³
Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	SKIT/S DEB	Fabricante/Marca	ROW

Capacidade de tratamento (m ³ /h)	1,0 m ³ / h		
Calibrado a:			
X	15 ppm		Outro:
Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas)			
S	A válvula de desvio dos efluentes desenquadrados funcionou em teste/simulação		
S	Existe sistema de alerta de desenquadramento		
S	Laudo da última calibração		
Transferências e destinações			
S	Livro de óleo averiguado		
S	MTR da última destinação de óleos lubrificantes		
Observações:			
O teste da SAO para 15 PPM foi realizado a bordo com sistema de alarme sonoro e visual funcionando, foi também verificado o registro do alarme na tela do controle das máquinas.			

9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO	
Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	570,17 m ³
Segurança durante o abastecimento	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
S	Bacias
S	Bordas de contenção
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades

Descrição dos procedimentos de abastecimento:	
O abastecimento é/será feito:	
	No mar
X	De terminais terrestres
Observações:	
As tomadas de abastecimento continham bordas de contenção e, além delas, no momento do abastecimento é utilizada uma bacia móvel reduzindo o risco de vazamentos. Adicionalmente, durante este procedimento o kit <i>SOPEP</i> móvel é levado para proximidade da tomada em uso.	


* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês "Ship Oil / Maritime Pollution Emergency Plan"

10 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV				
NA	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca			
X	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental			
	ROV's em estrados contidos <input checked="" type="checkbox"/>			
Local para óleos usados:				
X	Tanque fixo		Área contida	Paioi:
Destino do óleo usado:				
	Galões/Terra	X	Tanque para borra oleosa	
	Tanque específico para hidráulicos		Outro:	
Local de armazenamento de óleos novos:				
X	Área contida		Paioi:	
Observações:				
A embarcação não possui ROV a bordo.				

11 - ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS	
11.1 – PRODUTOS QUÍMICOS	
X	O critério de compatibilidade é atendido
S	Há um paiol específico para produtos químicos
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's * em português e/ou inglês
Observações:	
O local de armazenamento dos produtos químicos é no interior da casa de máquinas, os produtos estavam devidamente acondicionados, com as FISPQs em português e a matriz de compatibilidade de produtos também estava presente.	

* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos

11.2 – TINTAS <input checked="" type="checkbox"/>	
S	Há um paiol específico para tintas
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês






Observações:	
11.3 – GASES 	
X	Quando não estão em uso, os cilindros com gases permanecem em estruturas fixas
X	Não são usados gases de refrigeração vedados pelo Protocolo de Montreal
NA	Há locais separados para a guarda de cilindros com acetileno e com oxigênio
NA	O(s) local(is) é (são) abrigado(s)
NA	Nos locais, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	




12 – MATERIAL PARA O SOPEP/SMPEP

Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	1
Móveis	1
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
S	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
S	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações: Os kits SOPEP foram verificados, eles encontravam-se devidamente lacrados e com a listagem de itens em seu interior.	

13 – GERAÇÃO DE ENERGIA	
a) - Sala dos Geradores	
<ul style="list-style-type: none"> • Combustível de geração: () gás próprio () gás importado (X) diesel () óleo bruto (produzido pela unidade) 	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de geradores titulares? 2 	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de geradores sobressalentes ou de emergência? 1 	
<ul style="list-style-type: none"> • Potência total gerada (em KVA ou KW)? 3.600 KVA 	
<ul style="list-style-type: none"> • Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente)? Sim 	

<ul style="list-style-type: none"> Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) - sai dos geradores? 440 Corrente contínua ou corrente alternada? Alternada
b)- Subestação
<ul style="list-style-type: none"> Número de transformadores? 2
<ul style="list-style-type: none"> Quais os estágios de redução da tensão para consumo: 440 >> 220 >> 110 >> 24
<p>Observações:</p> <p>Os geradores foram vistoriados a bordo da embarcação.</p>

14 - RESPOSTA A EMERGÊNCIA			
Barreiras de Contenção 	Quantidade de Carretéis: N/A	Metragem por Carretel: N/A	Marca/Modelo: N/A
Barreiras Absorventes	Quantidade de Lances: N/A	Metragem por Lance: N/A	
Recolhedores 	Capacidade Nominal: 100 m ³ /h	Tipo de recolhedor: Sistema de Bomba integrada Fabricante da bomba: MariFlex Modelo: MSP 150	Tipo de óleo indicado: Óleos leves a pesados
	<i>Thruster?</i> N/A	Comprimento do mangote: 120 m (umbilical)	
Infladores de barreira 	Quantidade de Fixos: 02	Quantidade de Móveis: 02	Total: 04
Barreiras de varredura 	Quantidade de Carretéis: 02	Metragem por Carretel: 1 - 62,9 m 2 - 62,9 m	Tipo de Barreira: 1 - Fabricante: NOFI Modelo: Current Buster 6 2 - Fabricante: NOFI Modelo: Current Buster 6
Outros Materiais Absorventes 	Tipo de Material:		Quantidade Total:

Canhões <i>Fifi</i> 	Quantidade: 02		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui? Sim (conforme tabela ORO)	Empresa: BRAM	
Tancagem Disponível	1.578,20 m ³		
Braço de dispersante 	Quantidade: 2	Comprimento de cada braço: 10 metros	
Dispersante químico embarcado 	Quantidade total: 8 m ³	Marca comercial: Corexit	Validade do Certificado de Registro: 19/12/2026
	Localização: Tanques específicos		
<i>Workboat</i>	Possui? Não	Participa da Resposta?	
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo: Radar/Câmera e luzes de busca	Quantidade: 1 Radar/câmera e 2 luzes de busca	
Posicionamento Dinâmico	Possui? (X) Sim () Não	Tipo: DP2	
<p>Observações:</p> <p>Itens vistoriados em 08/07 – CB6 principal e sobressalente, radar de monitoramento de óleo e câmera FLIR, AIS FA-150 Classe A (Furuno), armazenamento de dispersantes químicos, kits de coleta de óleo e derivadores.</p> <p>Itens vistoriados em 09/07 – braço dispersante, drones e canhão Fifi em funcionamento.</p>			

15 – EXERCÍCIO PRÁTICO DE CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO

Início do exercício (*start*):

Considerado 2 minutos de *briefing* antes do lançamento da âncora pois teve uma parada entre o *briefing* e exercício e o tempo para enchimento do primeiro gomo: 10h11

Reunião de alinhamento (*briefing*): **10h15 – 10h16**

Início do lançamento da barreira ou sistema integrado de contenção e recolhimento*:
(início da liberação da barreira do carretel) : **Já iniciou c/ 1 gomo inflado.**

Início do Inflamento: **10h30**

Término do Inflamento: **10h46**

Tempo para o enchimento/inflamento da barreira (quando aplicável): **16+15 =31 min**

Término do Inflamento do primeiro Gomo: **Já iniciou o exercício inflado, considerado 15 min a mais no tempo inicial.**

Lançamento da âncora (paraquedas): **10h28**

Recolhimento da âncora (paraquedas):**10h39**

Lançamento do BoomVane: **10h53-10h54**

Formação posicionada: **11h00**

Início do bombeamento*: **11h01**

Término do bombeamento: **11h12**

Tempo de *skimmer* na água * (operando): **11 minutos**

Término do exercício*.(*skimmer* bombeando): **11h01**

Tempo total*: **50 minutos**

Canhões *fi-fi* testados:(X) Sim () Não () Não possui

Braços mecânicos para aplicação de dispersantes testados: (X) Sim () Não () Não possui

Engate do mangote do *skimmer* com a tomada do tanque de recebimento de mistura oleosa testado:(X) Sim () Não

Ventos Intensidade: **14 a 15 nós**

Direção: **de 50°**

Corrente Intensidade: **1,2 nós**

Direção: **para 120°**

Ondas Altura: **0,5 m**

Direção:

Observações:

Os braços aspersores apresentaram os seguintes problemas:

- entupimento de bicos aspersores - desobstruídos durante a vistoria;
- ar na tubulação que fazia a vazão oscilar, sendo necessário abrir o sistema, jogando o fluído fora, para corrigir o problema.
- Dificuldade no controle de vazão da linha que seria do dispersante químico.

Após correções o sistema funcionou de forma satisfatória, porém os procedimentos duraram de 13h30 até 14h56.

Ressalta-se a importância da manutenção constante dos equipamentos, de forma a estarem completamente funcionais no momento de utilização e a necessidade de documentação com o procedimento para utilização dos braços dispersores em teste e com os dispersantes químicos.

O exercício foi realizado com velocidade diferencial de 1,4 nós considerando velocidade de reboque de 2,6 nós e corrente de 1,2 nós. Estes valores variaram durante o posicionamento do CB06.

O exercício foi realizado com domínio dos procedimentos e comprometimento por parte da tripulação, e o posicionamento do sistema e tempo do exercício ocorreram de forma satisfatória.

Ressalta-se que o comandante que fica no passadiço não tem a visão da equipe durante o

lançamento do CB-6 pelo fato que o posicionamento da estrutura das barreiras impede a visão. Considerando que a PETROBRAS (com sinal na Sala CAR) tem uma câmera nesta área que está encoberta, sugere-se que seja disponibilizado um sinal desta câmera para embarcação para que o comandante tenha uma maior segurança na operação.

16 – CONCLUSÕES

As conclusões serão apresentadas no Relatório de Vistoria da Embarcação OSRV C VIKING, no âmbito do processo 02022.000336/2014-53.